

## PROJETO DE RESIDÊNCIA NO CURSO LICENCIATURA INTERDISCIPLINAR EM EDUCAÇÃO DO CAMPO CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

Ana Cristina Hamel<sup>1</sup>  
Genielle Gracheki, Jaqueline S. Gracheki, Ana Paula Borba, Ana Claudia Borba<sup>2</sup>  
Soniamar<sup>3</sup>

### INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar o Projeto de Residência Pedagógica (PRP) que tem sido realizado no curso Interdisciplinar: Licenciatura em Educação do Campo Ciências Sociais e Humanas da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), no Campus de Laranjeiras do Sul – Paraná. Com intuito em direcionar o residente a “exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional” conforme consta no edital nº 24/2022/SICAPES. neste sentido, o foco das atividades desenvolvidas está voltado à autonomia dos licenciandos, promovendo o conhecimento e a análise da realidade escolar, fazendo essa troca de experiência e conhecimento acadêmico adquirido, para com o espaço da prática educativa e de formação. Proporcionam assim, uma perspectividade e aprendizado entre a realidade e oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter, inovador contribuinte e interdisciplinar, com metodologias para a realidade dos estudantes.

Vale destacar que as atividades do PRP são realizadas em uma escola Itinerante vinda da luta e resistência, na qual coletivamente foi construída por trabalhadores e trabalhadoras do acampamento, localizado no município de Rio Bonito do Iguazu – PR. Essas atividades desenvolvidas pelos residentes são desenvolvidas por bolsistas do programa. Com estudantes da escola do ensino fundamental e médio, com intuito em contribuir no desenvolvimento e aprendizagem de todos os estudantes, aprendendo e participando, valorizando, desse modo, a realidade e resgatando metodologias com suas origens e vínculos com os movimentos e resgate de sua história, juntamente com o (MST) Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, que constituem sua luta pela terra e melhoria de vida para sua família, para isso a escola Itinerante Herdeiros do Saber surgiu. Nesse contexto, o trabalho tem sido direcionado, em colaborar e contribuir para os estudantes com oficinas, artes, atividades com os núcleos setoriais. Ao todo são 8 bolsistas do programa, esses estão, no momento, divididos. Aqui proporcionamos relatar sobre a contribuição do projeto para escola e experiências dos sujeitos vinculados ao projeto.

### 1 METODOLOGIA

Esse trabalho tem por objetivo apresentar o relato das experiências das práticas escolares a partir do Residência Pedagógica, que por sua vez é um programa

---

Ana Cristina Hamel<sup>2</sup> Professora Doutora na Universidade de Laranjeiras do Sul/Pr  
Genielle Gracheki, Jaqueline S. Gracheki, Ana Paula Borba, Ana Claudia Borba<sup>2</sup> Discentes no Curso de Educação do Campo  
Soniamar<sup>2</sup> Professora e preceptora na escola Herdeiros da Terra

de formação. Ele foi criado no Brasil, gerenciado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) em parceria com universidades e escolas de educação básica. O programa tem o objetivo de aprimorar a formação dos futuros professores e melhorar a qualidade na educação básica do país.

O relato de experiência terá enfoque nas atividades desenvolvidas em sala com o ensino fundamental e médio em parceria com núcleo setorial (metodologia educacional, encontrada na educação do campo), elaboramos a atividade dos fanzines, estágios e a construção da ornamentação da escola. Esse trabalho foi incrível, pois abordamos a realidade dos educandos, onde o enfoque era o cuidado da escola e a importância da educação do campo na vida dos educandos. Os resultados foram satisfatórios, pois ao longo do desenvolvimento dessas atividades podemos perceber a interação que os educandos

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO E/OU DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Inicialmente, os residentes desenvolveram os estágios na escola do campo, onde além de estagiarem, se dedicaram a fazer oficinas de fanzines e contribuíram nos núcleos setoriais. Houve orientação de retomada teórica acerca da metodologia do(s) ensino/trabalhados elaborados, em conjunto com, residentes, preceptoras e orientadores. Vale mencionar que o procedimento metodológico é orientado por tendências pedagógicas que atravessam os encaminhamentos didáticos. Ao escolher o encaminhamento para trabalhar, o professor acompanha e participa.

Nesse embate, o Dicionário da Educação do Campo destaca que “O projeto de campo e de Educação do Campo traz a marca histórica da participação da diversidade de coletivos e de movimentos, diversidade que o enriquece e lhe confere maior radicalidade político-pedagógica” (Arroyo, 2011, p. 236)

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O residente, pelas ações de ambientação, observação e regência, integrou-se ao ambiente escolar, a partir das demandas da escola e sobretudo a partir da realidade dos estudantes, para melhor entender o contexto e o planejamento da escola do campo para assim qualificar e dar mais ênfase a sua prática pedagógica. Essa reflexão a partir do projeto por sua vez se constrói e reconstrói de forma coletiva, e recíproca, de residentes para estudantes e pela criação de espaços para reflexão, que trazem aos residentes a garantia de uma escola viva e igualitária, suprimindo assim o primeiro propósito do projeto, a iniciação a prática docente.

Quanto ao trabalho realizado pelos residentes – Formação de oficinas realizadas pelos discentes com o intuito de abordar temas que são problemas e ao mesmo tempo precisam ser debatidos dentro da escola, como por exemplo a consciência negra e oficinas da cultura indígena.

### Abaixo uma demonstração das atividades desenvolvidas dentro da escola

AMBIENTAÇÃO DOS RESIDENTES E PRECEPTORES			
Descrição da Atividade/Conteúdos trabalhados	Metodologia	Período de realização	Quantidade e de horas
Esclarecimentos de dúvidas PRP e avaliação das ações de inserção nas escolas;	Reunião mensal sobre o processo de ambientação coordenação, preceptores e residentes.	Mai/jun/jul/ago/set/out.	14h

Ambientação e reunião com a coordenação da escola.	Visita e observação do espaço e cotidiano escolar e reunião com a coordenação da escola sobre as demandas de atividades que podem ser realizadas com o RP.	Mai.	04h
Curso de Formação dos professores	Participação do Curso de Formação dos Professores na escola.	Jul.	04h
Relatórios das atividades desenvolvidas	Produção escrita das atividades desenvolvidas no RP.	Mai/jun/jul/ago/set/out.	12h
<b>Quantidade total de horas</b>			34h

**ATIVIDADES DE IMERSÃO NA ESCOLA (RESIDENTES E PRECEPTORES)**

Descrição da Atividade/Conteúdos trabalhados	Metodologia	Período de realização	Quantidade de horas
Núcleo Setorial de Embelezamento e Produção.	Paisagismo e Horta	Jul/Ago/Set/out.	32 h
Oficina	Produção de fanzine	Jul/Out	08 h
Confraternização de 9 anos da escola Itinerante Herdeiros do Saber.	Organização e apresentação cultural referente aos 9 anos de escola itinerante Herdeiros do Saber.	Ago./set.	08 h
Roda de conversa	Diálogo com os estudantes do 3ano apresentando os cursos ofertados na UFFS e a importância de ingressar no ensino superior.	Julho	02h
<b>Quantidade total de horas</b>			50h

**ATIVIDADES DE REGÊNCIA (RESIDENTES)**

Descrição da Atividade/Conteúdos trabalhados	Metodologia	Período de realização	Quantidade de horas
Regência/oficina	Observação, planejamento e prática em sala de aula.	Mai/junho	40 h
<b>Quantidade total de horas</b>			40 h

**ATIVIDADES DESENVOLVIDAS/OFERTADAS EM OUTROS ESPAÇOS EDUCACIONAIS (feiras, congressos, escolas, secretaria de educação, entre outras)**

Descrição da Atividade/Conteúdos trabalhados	Metodologia	Período de realização	Quantidade de horas
Conferencias sobre RP	Participação nas conferencias proporcionadas pela UFFS sobre RP.	Mai/jun/jul/ago/set/out.	12h
Semana acadêmica - UFFS	VII Semana Acadêmica das Licenciaturas em Educação do Campo – UFFS campus Laranjeiras do Sul	Mai./junho	30 h
<b>Quantidade total de horas</b>			42h

**ATIVIDADES ENVOLVENDO OUTROS SUBPROJETOS OU PROGRAMAS**

Descrição da Atividade/Conteúdos trabalhados	Metodologia	Período de realização	Quantidade de horas
	Descrever a forma de condução da atividade, se será remota, qual plataforma utilizada, tempo da atividade, entre outros aspectos didáticos/pedagógicos.		
<b>Quantidade total de horas</b>			

**OUTRAS ATIVIDADES**

Descrição da Atividade/Conteúdos trabalhados	Metodologias e didáticas utilizadas	Período de realização	Quantidade de horas
	Descrever a forma de condução da atividade, se será remota, qual plataforma utilizada, tempo da atividade, entre outros aspectos didáticos/pedagógicos.		
<b>Quantidade total de horas</b>			

<b>Quantidade total de horas</b>	<b>166 - Cumprir no mínimo 144h</b>
----------------------------------	-------------------------------------

**CONCLUSÃO**

De modo geral, o Projeto de Residência Pedagógica no curso Interdisciplinar: Licenciatura em Educação do Campo Ciências Sociais e Humanas, tem

proporcionado aprendizagem e formação humanista junto com a UFFS para a formação e experiência profissional dos participantes, para todos os sujeitos envolvidos no programa como: os estudantes da escola e turmas que participam, coordenadores do programa residência, supervisores, preceptores, bolsistas, pais dos estudantes e a comunidade. Sobre o trabalho que vem sendo realizado, acerca de oficinas, atividades em sala de aula, contribuições, apresentações com os alunos, místicas, dentre outros, temos percebido, ao longo do processo, que a compreensão e desenvolvimento dos sujeitos envolvidos tem sido muito gratificante, tem vista articulações de interações para seu melhoramento quanto estudantes e relação com sua realidade, tanto para os residentes quanto para os estudantes das turmas que participam.

Imagem oficina cultural e indígena



Acervo: Discente Ana Paula

## Oficina fanzine com o tema Educação do Campo/ Direiro nosso



Acervo: Residência Pedagógica- Uffs

## REFERÊNCIAS

CALDART, R. S. Pedagogia do Movimento Sem Terra: escola é mais do que escola. Petrópolis: Vozes, 2000.

CALDART, Roseli Salete. O MST e a formação dos sem terra: o movimento social como princípio educativo. lugar2001. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ea/a/C8CTZbGZp5t8tH7Mh8gK68y/>. Acesso em ago. 2023.

MORRISSAWA, M. A história da luta pela terra e o MST. São Paulo: Expressão Popular, 2001.

PPP ( Projeto Político Pedagógico Escolar) , Escola Estadual Iraci Salate Strozack